



**PARTE II –
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO
DA REDE EDUCATIVA**

1. A OFERTA DE ENSINO

1.1 – Considerações Gerais

Os equipamentos colectivos de âmbito social e cultural, em geral, e os equipamentos de ensino, em particular, devem ser perspectivados quer na óptica da equidade e da qualidade de vida das populações quer como instrumentos de qualificação e valorização de centros urbanos e, conseqüentemente, como factores de atracção e retenção populacional.

Os equipamentos de ensino têm vindo a registar os efeitos de um processo de reestruturação e de reforma do sistema educativo. A expansão do ensino obrigatório para 9 anos de escolaridade em meados dos anos 80 (previsivelmente para 12 anos com a nova Lei de Bases da Educação) e a crescente difusão da rede de educação pré-escolar constituem as duas alavancas deste processo no município de Almeirim.

No concelho de Almeirim, a oferta de ensino abarca os seguintes níveis:

- **Pré-escolar:** abrange as crianças dos 3 anos de idade até ao primeiro ano de ingresso no ensino básico (sendo a frequência deste nível facultativa, embora fundamental para o estímulo da capacidade das crianças), estando presente nas quatro freguesias através de dez estabelecimentos públicos e três instituições particulares de solidariedade social;
- **1º Ciclo do Ensino Básico:** engloba quatro anos de escolaridade, procurando assegurar a formação integral das crianças nas suas diversas dimensões, estando a oferta assegurada em dez estabelecimentos públicos localizados nas quatro freguesias do concelho;
- **2º e 3º Ciclos do Ensino Básico:** englobam cinco anos de escolaridade, que proporcionam a aquisição e desenvolvimento das competências e conhecimentos de base, sendo leccionados em duas escolas de tipologia EB 2,3, localizadas na cidade e na vila das Fazendas de Almeirim;
- **Ensino Secundário:** os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade de frequência facultativa, procuram dar sequência e aprofundar os objectivos do ensino básico preparando os jovens para o ensino superior e/ou para a inserção no mercado de trabalho, são leccionados na escola secundária localizada na sede de concelho.

A distribuição territorial dos estabelecimentos de ensino no município de Almeirim faz realçar a importância da cidade, uma vez que é aí que são ministrados todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário, passando pelos três níveis do ensino básico. A vila das Fazendas de Almeirim

apresenta também uma importância relevante, uma vez que constitui o único centro (além da sede de concelho) onde os 2º e 3º ciclos do ensino básico são ministrados.

Quadro 12 – Tipologia dos Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Almeirim

Freguesia	J.I.	EB 1	EB 2,3	ES	EP	E.Superior
Almeirim	4 + 2 *	2	1	1	-	-
Benfica do Ribatejo	1	3	-	-	-	-
Fazendas de Almeirim	4 + 1 *	4	1	-	-	-
Raposa	1	1	-	-	-	-
Total	10 + 3 *	10	2	1	-	-

* Estabelecimento da Rede de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim

Quadro 13 – Número de Estabelecimentos e Níveis de Ensino no Concelho de Almeirim

Freguesia	Pré-Escolar	1º Ciclo (E.Básico)	2º Ciclo (E.Básico)	3º Ciclo (E.Básico)	Ensino Secund.	Ensino Profis.	Ensino Superior
Almeirim	4 + 2 *	2	1	1	1	-	-
Benfica do Ribatejo	1	3	-	-	-	-	-
Fazendas de Almeirim	4 + 1 *	4	1	1	-	a)	-
Raposa	1	1	-	-	-	-	-
Total	10 + 3 *	10	2	2	1	-	-

* Estabelecimento da Rede de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

a) Existe ainda um Centro de Formação Agrícola – Herdade dos Gagos (Educação Extra-Escolar)

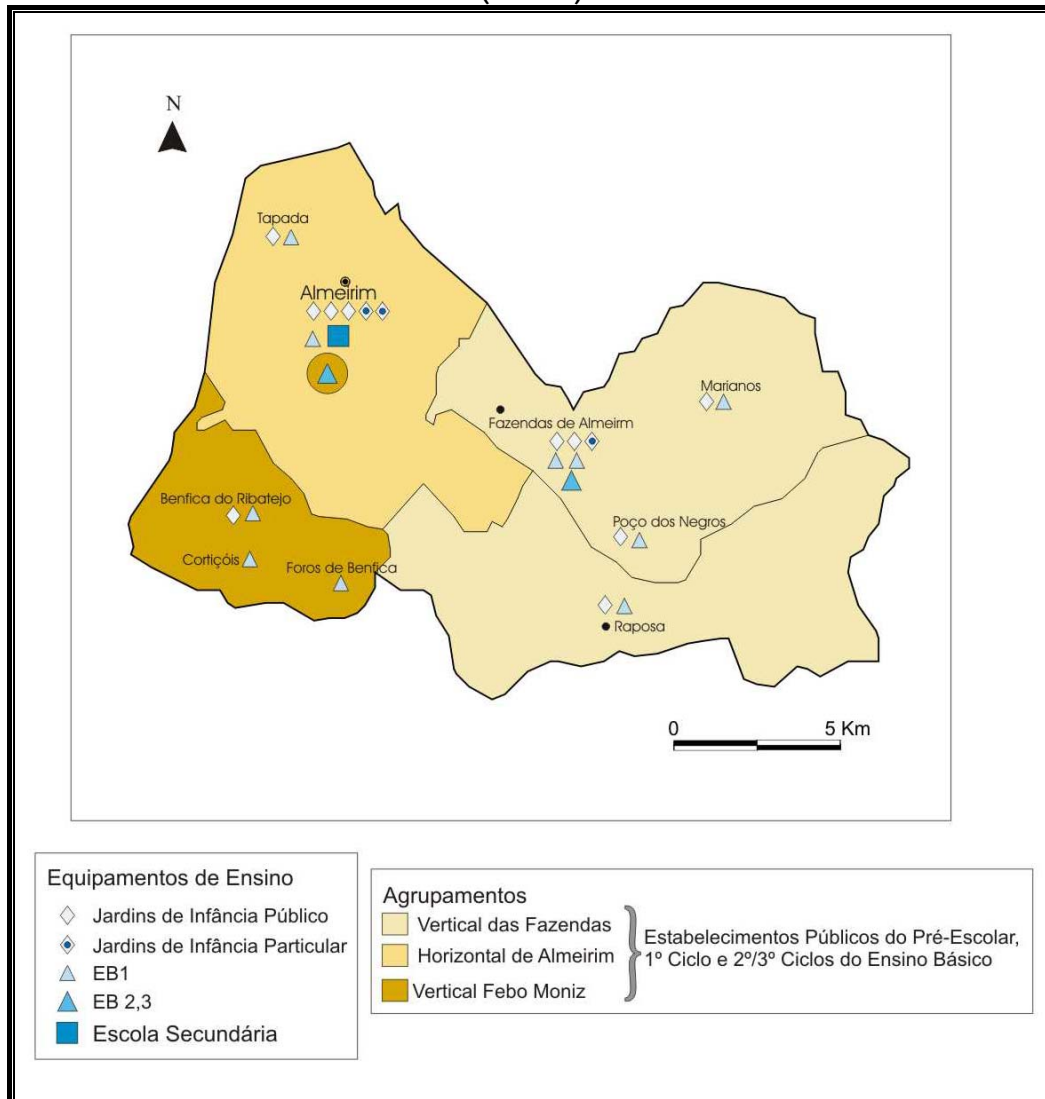
Fonte: Câmara Municipal de Almeirim

No concelho de Almeirim existem três agrupamentos:

- Agrupamento Vertical sediado na EB 2,3 de Fazendas de Almeirim, integrando as escolas do 1º ciclo e os Jardins-de-infância da rede pública das freguesias de Fazendas de Almeirim e da Raposa;
- Agrupamento Vertical sediado na EB 2,3 Febo Moniz, integrando as três escolas do 1º ciclo e o Jardim-de-infância da freguesia de Benfica do Ribatejo (agrupamento constituído em Junho de 2004);
- Agrupamento Horizontal de Almeirim, englobando os estabelecimentos do 1º ciclo e de educação pré-escolar da freguesia da sede de concelho.

Na cidade de Almeirim existe ainda o CRIAL (Centro de Recuperação Infantil de Almeirim) que contempla diversas ofertas de formação/ educação para crianças e jovens com deficiência.

Figura 8 – Localização dos Estabelecimentos de Ensino, por Freguesia, no Concelho de Almeirim (2003/04)



1.2 – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

No concelho de Almeirim, a rede de educação pré-escolar é constituída por dez estabelecimentos da rede pública e três da rede de instituições particulares de solidariedade social (IPSS). Estes três estabelecimentos possuem também a valência de Creche para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, existindo ainda um quarto estabelecimento só com esta valência localizado na freguesia de Benfica do Ribatejo.

Os dez estabelecimentos da rede pública distribuem-se pelas quatro freguesias do concelho, disponibilizando 16 salas para as crianças. A maioria da oferta localiza-se na cidade (8 salas), destacando-se o Jardim-de-infância nº 3, recentemente inaugurado, com 4 salas. De referir também a existência de 5 salas na freguesia de Fazendas de Almeirim, distribuídas pela sede de freguesia e pelos núcleos de Marianos e Paços Negros. Nas freguesias de Benfica do Ribatejo e da Raposa existe apenas um estabelecimento por freguesia. Contudo, durante o ano lectivo de 2004-05 funcionou, junto à EB1, em espaços provisórios, uma sala pré-fabricada de Jardim de Infância em Foros de Benfica, pretendendo a autarquia construir um espaço definitivo para a educação pré-escolar nesta freguesia.

À excepção de três Jardins de Infância localizados em Fazendas de Almeirim e Raposa, todos os restantes se encontram num bom estado de conservação, ao qual não será alheio o facto de a maioria dos estabelecimentos ser de construção recente. Contudo, de acordo com a informação disponibilizada pelos agrupamentos existem alguns espaços de apoio (recreio e sanitários) em estado de conservação deficiente (nomeadamente nos dois Jardins de Infância localizados na vila das Fazendas e no Jardim de Infância de Paços Negros). Por outro lado, foi referido que em diversos estabelecimentos o piso exterior é pouco adequado, sendo insuficientes os parques infantis.

Todos os estabelecimentos de educação pré-escolar pública disponibilizam o serviço de refeições (em cinco estabelecimentos a comida é confeccionada no próprio estabelecimento e noutros cinco a comida é transportada em malas térmicas pelas Juntas de Freguesia e servida em espaços polivalentes nos edifícios ou em espaços anexos¹). Dos estabelecimentos públicos, apenas dois localizados na cidade e um em Benfica do Ribatejo disponibilizam o prolongamento de horário, o que constitui uma carência atendendo às necessidades actuais.

¹ Na cozinha do JI de Benfica do Ribatejo são confeccionadas todas as refeições dos alunos das freguesias de Benfica do Ribatejo e da Raposa.

Quadro 14 – Caracterização dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no Concelho de Almeirim (2003-04)

Estabelecimentos	Freguesia	Ano de Construção	Construção de Raiz	Estado de Conservação Geral	N.º de Salas	N.º de Salas Ocupadas	Prolongam. de Horário	Serviço de Almoço	Espaços de Apoio				
									Cozinha/Refeitório	Sala Polivalente	Recreio Coberto	Recreio Descoberto	Sanitários
J.I. de Almeirim n.º 1 *	Almeirim	1966	N	B	2	2	N	S	N	N	N	R	B
J.I. de Almeirim n.º 2	Almeirim	1998	N	B	2	1	S	S	N	B	R	B	B
J.I. de Almeirim n.º 3	Almeirim	2003	S	B	4	4	S	S	B	B	R	B	B
J.I. da Tapada *	Almeirim	1991	S	B	1	1	N	S	N	N	R	B	B
J.I. de Benfica do Ribatejo	Benfica do Ribatejo	1993	S	B	2	2	S	S	B	S	N	B	B
J.I. de Faz. Almeirim n.º 1*	Fazendas de Almeirim	1988	S	R	1	1	N	S	R	N	R	D	D
J.I. de Fazendas Almeirim n.º 2	Fazendas de Almeirim	1998	N	R	2	2	N	S	N	N	D	R	R
J.I. de Marianos *	Fazendas de Almeirim	Sem Informação	S	B	1	1	N	S	B	N	R	R	R
J.I. de Paço dos Negros *	Fazendas de Almeirim	Sem Informação	S	B	1	1	N	S	R	N	R	R	D
J.I. da Raposa	Raposa	1989	S	R	1	1	N	S	N	N	R	R	R

* Jardins-de-infância localizados no mesmo edifício da Escola do 1º Ciclo

Estado de Conservação: B – Bom; R – Razoável; D - Deficiente

Existência: S – Sim; N - Não

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim / Agrupamento de Escolas de Almeirim

A rede de estabelecimentos com oferta do 1º ciclo do ensino básico é assegurada por dez estabelecimentos públicos distribuídos pelas quatro freguesias do concelho. De referir que a EB1 de Almeirim é constituída por dois edifícios – Canto do Jardim (de tipologia construtiva P3) e Moinho de Vento (edificado ao abrigo do Plano Centenário Urbano durante o período do Estado Novo).

Estes estabelecimentos disponibilizam 48 salas de aula, estando 40 salas ocupadas com aulas do 1º ciclo do ensino básico². Em quatro destes estabelecimentos está integrado o Jardim-de-infância (EB1 de Almeirim no Edifício Moinho de Vento, EB1 nº 2 de Fazendas de Almeirim e nas EB1 da Tapada e Paços Negros).

Em termos de dimensão destacam-se os dois edifícios da EB1 de Almeirim (num total de duas dezenas de salas); cinco estabelecimentos possuem quatro salas correspondendo maioritariamente a edifícios de tipologia do Plano Centenário Urbano (Benfica do Ribatejo, Cortiços, Paços dos Negros e os dois localizados na vila das Fazendas de Almeirim) e os restantes quatro estabelecimentos possuem duas salas – tipologia Plano Centenário Rural (no caso das EB1 de Marianos e da Raposa o número reduzido de alunos leva a que apenas uma sala esteja ocupada com os quatro anos lectivos, o que introduz algumas dificuldades na operacionalização de estratégias de ensino-aprendizagem).

De acordo com a autarquia os estabelecimentos apresentam no geral um bom estado de conservação, uma vez que têm sido alvo de obras de beneficiação. Ainda assim, de acordo com os agrupamentos existem alguns espaços de apoio em deficiente estado de conservação. São os casos do refeitório na EB1 da Raposa, dos sanitários e recreio na EB1 de Fazendas de Almeirim, dos sanitários da EB1 de Paços Negros e das salas de aula, do recreio e dos sanitários na EB1 de Foros de Benfica. Por outro lado, constata-se que a maioria dos recreios cobertos são espaços insuficientes (correspondem a alpendres).

Em apenas um estabelecimento do 1º ciclo do concelho de Almeirim são disponibilizadas Actividades de Tempos Livres (EB1 de Paços Negros), o que restringe o desenvolvimento sócio-cognitivo das crianças. A maioria dos estabelecimentos apresenta todas as turmas em horário normal; já no Edifício Moinho de Vento da EB1 da cidade e na EB1 nº1 das Fazendas de Almeirim funcionam seis turmas em

² Existem ainda duas salas da EB1 nº 1 das Fazendas de Almeirim a funcionar na EB 2,3.

horário duplo, o que constitui uma solução de recurso em face da elevada ocupação destes estabelecimentos.

Todos os estabelecimentos disponibilizam o serviço de almoço. Em seis estabelecimentos a refeição é confeccionada na escola (geralmente num espaço anexo), na EB1 de Benfica do Ribatejo a comida é confeccionada e servida no jardim de infância localizado junto à escola, enquanto os alunos carenciados da EB1 de Almeirim almoçam na EB 2,3 Febo Moniz e os alunos da EB nº1 das Fazendas de Almeirim se deslocam à EB 2,3 da vila para almoçar. As crianças/alunos do Jardim de Infância e da EB1 da Tapada almoçam no espaço polivalente da EB1 da Tapada.

O Edifício Canto do Jardim constitui o equipamento melhor apetrechado, o que se justifica pelo facto de ser o único estabelecimento do 1º ciclo do concelho a ter sido construído depois do 25 de Abril de 1974. Trata-se do único estabelecimento que possui simultaneamente biblioteca, sala de informática, sala de educação física e campo de jogos.

Constata-se, pois, que a maioria dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do concelho de Almeirim são antigos, cujas condições em termos de infra-estruturação e de equipamentação se encontram algo desajustadas face às necessidades actuais, dificultando a prossecução de um ensino de qualidade e pedagogicamente enriquecedor. De facto, em nenhuma escola existe pavilhão gimnodesportivo e, além do edifício referido anteriormente, apenas dois possuem biblioteca (Edifício Moinho de Vento e EB1 nº1 de Fazendas de Almeirim); contudo, prevê-se que a partir de 2004/05 o Edifício Moinho de Vento passe também a dispor de um pequeno centro de recursos (incluindo nesse espaço computadores).

À semelhança dos estabelecimentos de educação pré-escolar, foram referidos pelos agrupamentos de escolas os problemas da desadequação do piso exterior e a ausência de espaços lúdicos e de lazer (casos dos parques infantis).

As crianças de todos os estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Almeirim têm acesso a actividades de Educação Físico-Motora e de Natação, com o apoio da autarquia.

No que diz respeito a recursos humanos e tendo em consideração a informação disponibilizada pelos agrupamentos de ensino, no pré-escolar existiam no ano lectivo de 2003-04, 17 educadores e 19 auxiliares, o que perfaz um rácio de 20 crianças por educador. Foi referido por alguns agrupamentos a

existência de alguns problemas relacionados com a colocação e qualificação dos auxiliares de acção educativa na educação pré-escolar.

Quadro 15 – Recursos Humanos de Educação Pré-Escolar no Concelho de Almeirim (2003/04)

Agrupamento	Educadores	Auxiliares	Outros	Crianças	Crianças/ Educador	Crianças/ Auxiliar
Vertical das Fazendas	7	5	5	115	16	23
Horizontal de Almeirim	8	12	3	168	21	14
Febo Moniz	2	2	0	50	25	25
Total	17	19	8	333	20	18

Fonte: Agrupamentos de Ensino de Almeirim

Relativamente ao primeiro ciclo do ensino básico existiam no mesmo ano lectivo 67 professores e 18 auxiliares, destacando-se o agrupamento horizontal de Almeirim com mais de metade destes recursos humanos; neste ciclo é mais baixo o rácio alunos/ professor e mais elevado o rácio alunos/ auxiliar.

Quadro 16 – Recursos Humanos no 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeirim (2003/04)

Agrupamento	Professores	Auxiliares	Outros	Alunos	Alunos/ Professor	Alunos/ Auxiliar
Vertical das Fazendas	18	5	5	289	16	58
Horizontal de Almeirim	38	10	5	494	13	49
Febo Moniz	11	3	4	107	10	36
Total	67	18	14	890	13	49

Fonte: Agrupamentos de Ensino de Almeirim

Quadro 17 – Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeirim (2003-04)

Estabelecimentos / Edifícios	Freguesia	Ano de Construção	Construção de Raiz	N.º de Edifícios	Estado de Conservação Geral	Regime	Salas					Actividades Curriculares				
							Total	Ocupadas	Estado de Conservação	Inform.	Educação Física	Serviço de ATL	Educ. Física	Natação	Exp. Musical	Inglês (e)
EB1 de Almeirim (Edifício Canto do Jardim)	Almeirim	1978	S	1	B	Normal	12	12	B	S	S	N	S	S	N	N
EB1 de Almeirim (Edifício Moinho de Vento) *	Almeirim	1966	S	1	B	Normal / Duplo	8	7	B	N	N	N	S	S	N	N
EB1 da Tapada *	Almeirim	1971	S	1	B	Normal	2	2	B	N	N	N	S	S	N	N
EB1 de Benfca do Ribatejo	Benfca do Ribatejo	1948 a)	S	1	B	Normal	4	2	R	N	N	N	S	S	N	N
EB1 de Cortiços	Benfca do Ribatejo	1963 b)	S	1	B	Normal	4	3	B	N	N	N	S	S	N	N
EB1 de Foros de Benfca	Benfca do Ribatejo	1963	S	1	R	Normal	2	2	D	N	N	N	S	S	N	N
EB1 n.º 1 de Fazendas de Almeirim	Fazendas de Almeirim	1963	S	1	B	Normal / Duplo	4 + 2**	4 + 2**	B	N	N	N	S	S	N	N
EB1 n.º 2 de Fazendas de Almeirim *	Fazendas de Almeirim	1963	S	1	B	Normal	4	3	R	N	N	N	S	S	N	N
EB1 de Marianos	Fazendas de Almeirim	1955 c)	S	1	B	Normal	2	1	B	N	N	N	S	S	N	N
EB1 de Paço dos Negros *	Fazendas de Almeirim	1948 d)	S	1	B	Normal	4	3	R	N	N	S	S	S	N	N
EB1 da Raposa	Raposa	1932	S	1	B	Normal	2	1	B	N	N	N	S	S	N	N

a) Ampliação do 1º andar 1971;

b) ampliação do 1º andar 1974;

c) ampliação em 1986

d) ampliação do 1º andar 1983

e) Actividade Extra-Curricular

* Nestes edifícios / espaços funciona também o Jardim-de-infância

** Duas salas funcionam na EB 2,3 das Fazendas de Almeirim

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim / Agrupamento de Escolas de Almeirim

Caracterização dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeirim (continuação)

Estabelecimentos / Edifícios	Serviço de Almoço	Espaços de Apoio								
		Cozinha / Refeitório	Sala Polivalente	Centro de Recursos / Biblioteca	Mediateca	Recreio Coberto	Recreio Descoberto	Sanitários	Balneários	Campo de Jogos
EB1 de Almeirim (Edifício Canto do Jardim)	S (EB 2,3)	N	B	B	N	B	B	B	N	B
EB1 de Almeirim (Edifício Moinho de Vento)	S (EB 2,3)	N	N	R	N	B	B	R	N	N
EB1 da Tapada	S	B	N	N	N	B	B	R	N	N
EB1 de Benfca do Ribatejo	S	N	R	N	N	N	B	R	N	R
EB1 de Cortiços	S	R	R	N	N	N	B	R	N	N
EB1 de Foros de Benfca	S	R	N	N	N	N	D	D	N	N
EB1 n.º 1 de Fazendas Almeirim	S (EB 2,3)	N	N	R	N	R	R	R	N	N
EB1 n.º 2 de Fazendas Almeirim	S	R	N	N	N	N	R	D	N	N
EB1 de Marianos	S	B	B	N	N	R	B	B	N	N
EB1 de Paço dos Negros	S	R	N	N	N	R	R	N	N	N
EB1 da Raposa	S	D	N	N	N	R	R	R	N	R

* Jardins-de-infância localizados no mesmo edifício da Escola do 1º Ciclo

Estado de Conservação: B – Bom; R – Razoável; D - Deficiente

Existência: S – Sim; N - Não

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim / Agrupamento de Escolas de Almeirim

1.3 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Dado constituírem uma oferta de ensino de nível superior, os 2º e 3º ciclos do ensino básico estão apenas presentes na cidade de Almeirim e na vila das Fazendas de Almeirim, através de estabelecimentos de tipologia EB 2,3.

Após um período (desde 1971) em que funcionava em blocos pré-fabricados, o estabelecimento localizado na cidade de Almeirim (EB 2,3 de Febo Moniz) foi recentemente alvo da construção de edifícios de raiz. Desde o final do ano lectivo de 2003/04 que a EB 2,3 Febo Moniz constitui a sede do agrupamento vertical de escolas do 1º ciclo do ensino básico e do Jardim-de-infância da freguesia de Benfica do Ribatejo.

Trata-se de um estabelecimento de tipologia T30 (com capacidade para 30 turmas), possuindo 24 salas normais, 6 laboratórios, 1 sala de informática, 6 salas de educação visual e tecnológica, 4 gabinetes de trabalho e 3 gabinetes para clubes. Possui refeitório, centro de recursos, pavilhão gimnodesportivo, campo de jogos exterior, balneários e sanitários, estando os diversos espaços em bom estado de conservação.

Por sua vez, a EB 2,3 localizada em Fazendas de Almeirim é um estabelecimento bastante recente, também em bom estado de conservação, possuindo refeitório, centro de recursos, pavilhão gimnodesportivo, campo de jogos exterior, balneários e sanitários. Ainda assim, o Conselho Executivo entende ser fundamental a existência de um anfiteatro e de um espaço amplo para arrecadação.

Constitui uma T24, com 16 salas normais, 2 laboratórios, 1 sala de informática, 2 salas de educação visual e tecnológica e 2 oficinas, sendo sede do agrupamento de escolas do 1º ciclo e de educação pré-escolar público das freguesias de Fazendas e Raposa. Neste estabelecimento funcionam duas turmas do 4º ano de escolaridade da EB1 nº1 de Fazendas de Almeirim.

O ensino secundário é integralmente ministrado na Escola Secundária Marquesa da Alorna, estabelecimento que nos últimos dois anos lectivos funcionou como uma secundária pura, uma vez que deixou de oferecer o 3º ciclo do ensino básico. Contudo, a sub-ocupação dos espaços (trata-se de um estabelecimento de tipologia T42 frequentado por apenas 22 turmas em 2003/04) e a existência de diversos docentes em situação de horário zero (sem atribuição de componente lectiva no seu serviço)

levou a que fosse decidida a leccionação do 3º ciclo do ensino básico a partir do ano lectivo de 2004/05.

A Escola Secundária Marquesa da Alorna possui 32 salas normais, 4 laboratórios (que deverão ser objecto de um maior apetrechamento), 2 salas de informática e 2 salas de educação visual e tecnológica, refeitório, centro de recursos com biblioteca, campo de jogos e pavilhão coberto, que é utilizado pela comunidade fora dos períodos lectivos. De acordo com o Conselho Executivo deste estabelecimento existem alguns espaços de apoio em deficiente estado de conservação (campo de jogos, balneários e sanitários), sendo também a vedação insuficiente.

Actualmente, a oferta do ensino secundário na cidade de Almeirim é efectuada através dos cursos gerais, incluindo turmas dos Agrupamentos Científico-Natural, Artes, Económico-Social e Humanidades. Este estabelecimento disponibiliza ainda o ensino recorrente nocturno (básico e secundário).

Os estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário do concelho de Almeirim possuíam no ano lectivo de 2003/04 224 docentes, 80 auxiliares de acção educativa e 27 administrativos. Foram referidos pelos estabelecimentos de ensino algumas insuficiências em auxiliares de acção educativa assim como de pessoal especializado para apoio a alunos com necessidades educativas especiais.

Quadro 18 – Recursos Humanos nos 2º Ciclo 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário no Concelho de Almeirim (2003/04)

Estabelecimentos de Ensino	Professores		Auxiliares		Admin. (Total)	Outros (Total)	Alunos (Total)	Alunos/ Professor	Alunos/ Auxiliar
	Quadro	Outros	Quadro	Outros					
EB 2,3 de Fazendas Almeirim ¹	17	23	14	7	8	0	339	8	16
EB 2,3 de Febo Moniz	62	43 ^{2,3}	8	12 ³	8	1	748	7	37
Escola Secundária Marquesa Alorna	70	9	25	14	11	1	528	7	14
Total	149	75	47	33	27	2	1.615	7	20

Fonte: Estabelecimentos de Ensino de Almeirim

Observações:

¹ – Existem ainda 7 professores do quadro da escola destacados noutras escolas. Há também 3 professores Q.N.D. de outras escolas destacados no estabelecimento.

² – Destes, 13 estão destacados noutras escolas e são substituídos por 13 destacados / contratados e 8 são estagiários.

³ – Um deles tem contrato a termos certo e os restantes 11 tem CAP (Contrato Administrativo de Provisamento).

Quadro 19 – Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário do Concelho de Almeirim

Estabelecimento	Freguesia	Ano de Construção	Tipologia	Construção de Raiz	N.º de Edifícios de Raiz	Salas Normais		Salas de Informática		Salas de Educação Visual e Tecnológica		Laboratórios	
						N.º	Estado de Conservação	N.º	Estado de Conservação	N.º	Estado de Conservação	N.º	Estado de Conservação
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Fazendas de Almeirim	Fazendas de Almeirim	1998	T 24	Sim	2	16	B	1	B	2 + 2 (Ofic.)	B	2	B
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Febo Moniz	Almeirim	1971 1997 *	T 30	Sim	3	24	B	1	B	6	B	6	B
Escola Secundária Marquesa da Alorna	Almeirim	1986	T 42	Sim	7	32	R	2	R	2	R	4	R

* Remodelação, com construção dos actuais edifícios

Caracterização dos Estabelecimentos com 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário do Concelho de Almeirim (Continuação)

Estabelecimentos	Estado Conserv. Geral	Refeitório	Sala Polivalente	Recreio	Centro de Recursos / Biblioteca	Mediateca	Pavilhão	Campo de Jogos	Balneários	Sanitários
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Fazendas Almeirim	B	B	R	B	B	N	B	B	B	B
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Febo Moniz	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Escola Secundária Marquesa da Alorna	B	R	R	R	B	R	R	D	D	D

Estado de Conservação: B – Bom; R – Razoável; D - Deficiente
 Fonte: Câmara Municipal de Almeirim e Estabelecimentos de Ensino

2. A PROCURA DE ENSINO

2.1 – Educação pré-escolar, Básico e Secundário Público

Neste ponto do documento procurar-se-á efectuar uma análise da evolução da procura de ensino nos estabelecimentos públicos do concelho de Almeirim, desde o pré-escolar ao ensino secundário, passando pelos três ciclos do ensino básico. Neste ponto considera-se apenas a oferta pública, na medida em que a educação pré-escolar particular e cooperativo será contemplado num outro ponto deste trabalho.

O número de crianças/alunos nos diferentes estabelecimentos de educação pré-escolar, básico (do 1º ao 3º ciclo) e secundário, no concelho de Almeirim, durante os últimos seis anos lectivos tem vindo a diminuir progressivamente, passando de 3.059 no ano lectivo de 1998/99 para 2.838 no ano lectivo de 2003/2004, o que corresponde a um decréscimo global de 7,2%.

Contudo, estes valores escondem diferenciações consideráveis entre os diversos níveis e ciclos de ensino:

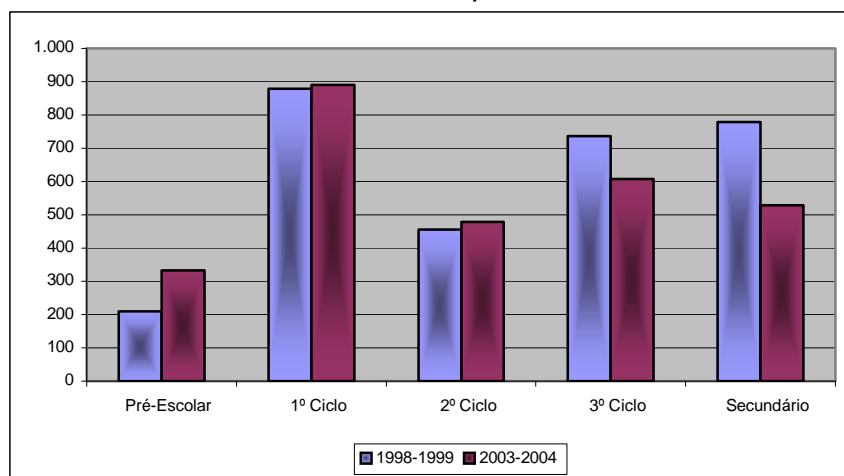
- na educação pré-escolar pública o número de crianças inscritas aumentou consideravelmente (cerca de 60%);
- nos 1º e 2º ciclos do ensino básico o número de alunos inscritos não conheceu grandes alterações ao longo dos últimos seis anos lectivos;
- no 3º ciclo do ensino básico e, fundamentalmente, no ensino secundário ocorreu um decréscimo considerável no número de alunos inscritos (no caso do ensino secundário o decréscimo foi de praticamente 1/3 relativamente ao ano lectivo de 1998/99).

Quadro 20 – Evolução do Número de Crianças/Alunos por Nível de Ensino no Concelho de Almeirim

Nível de Ensino	1998-1999	1999-2000	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	Variação (%) 1998-1999 / 2003-2004
Pré-Escolar Público	210	233	214	230	259	333	58,6
1º Ciclo	878	891	956	941	922	890	1,4
2º Ciclo	456	440	408	436	443	479	5,0
3º Ciclo	737	740	741	673	608	608	-17,5
Sub-total do Ensino Básico	2.071	2.071	2.105	2.050	1.973	1.977	-4,5
Secundário	778	789	675	654	644	528	-32,1
Total	3.059	3.093	2.994	2.934	2.876	2.838	-7,2

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

Figura 9 – Evolução do Número de Crianças/Alunos por Nível de Ensino no Concelho de Almeirim



Um indicador relevante a nível concelhio é a taxa bruta de escolarização, que reflecte a relação entre o número de alunos matriculados num determinado ano/ciclo de escolaridade e a população residente com a idade própria para a frequência desse ano/ciclo de escolaridade.

Assim constata-se que apenas para a educação pré-escolar pública e para o ensino secundário a taxa de escolarização é baixa. Neste último nível de ensino a elevada taxa de abandono e o carácter facultativo deste nível de ensino justificam esses valores. No que se refere à educação pré-escolar o elevado número de crianças inscritas nos estabelecimentos da rede de instituições particulares de solidariedade social permite atingir já níveis de escolarização elevados se considerarmos também esta oferta. O ensino Básico mercê das taxas de retenção, que contribuem para a presença de alunos com idade superior em níveis de ensino mais baixos, apresenta taxas brutas de escolarização naturalmente mais elevadas, com destaque para o 1º e 2º ciclo.

Quadro 21 – Taxa Bruta de Escolarização por Ciclo e Nível de Ensino no Concelho de Almeirim (2003-04)

Nível de Ensino	Grupo Etário *	Crianças/Alunos	T. Bruta Escolar.(%)
Pré-Escolar Público	658	333	50,6
Pré-Escolar (Público + IPSS)	658	628	95,4
1º ciclo do E. Básico	776	890	114,7
2º ciclo do E. Básico	401	479	119,5
3º ciclo do E. Básico	556	608	109,4
Sub-Total E. Básico	1773	1977	111,5
Ensino Secundário	673	528	78,5

* Estimativas populacionais para 2003: Pré-Escolar (3/5 anos) 1º ciclo (6/9 anos);

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa -2003, INE- 2001 (tratamento próprio)

2.1.1. – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

O crescimento da educação pré-escolar no concelho de Almeirim resulta, fundamentalmente, do processo de expansão urbana da cidade de Almeirim e da vila das Fazendas, ao qual a autarquia tem procurado dar resposta através da construção de novos estabelecimentos deste nível de ensino que, cada vez mais, se considera essencial no desenvolvimento das capacidades das crianças. Com efeito, nos últimos seis anos lectivos a autarquia inaugurou dois novos Jardins de Infância na sede de concelho e outro nas Fazendas de Almeirim.

Quadro 22 – Evolução do número de crianças/alunos por freguesia na educação pré-escolar pública e no 1º ciclo do ensino básico no concelho de Almeirim

Freguesias	Pré-Escolar			1º Ciclo		
	1998-1999	2003-2004	Variação (%)	1998-1999	2003-2004	Variação (%)
Almeirim	89	168	89,0	463	279	6,7
Fazendas de Almeirim	58	97	67,2	266	494	4,9
Raposa	13	18	38,5	26	10	-61,5
Benfica do Ribatejo	50	50	0,0	123	107	-13,0
Concelho de Almeirim	210	333	58,6	878	890	1,4

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

Numa análise por agrupamento de escolas, constata-se que os que incluem os estabelecimentos das duas freguesias com maior população são os que registam uma variação mais significativa de crianças. Já o Agrupamento Febo Moniz, com um único Jardim-de-infância em Benfica de Ribatejo, não conheceu qualquer alteração no número de crianças inscritas, uma vez que a oferta pública se limita a duas salas que estão totalmente ocupadas.

Quadro 23 – Evolução do número de crianças/alunos por agrupamento de escolas na educação pré-escolar pública no concelho de Almeirim

Agrupamentos de Escolas	1998-1999	2003-2004	Variação (%)	Nº de salas	Rácio alunos /salas
Vertical das Fazendas	71	115	62,0	6	19,2
Horizontal de Almeirim	89	168	88,8	8	21,0
Febo Moniz	50	50	0,0	2	25,0
Total	210	333	58,6	16	20,8

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

Já no que se refere ao 1º ciclo do ensino básico constata-se que nos últimos anos o seu número tem vindo a estabilizar, contrariando períodos anteriores de quebras significativas. Este facto resulta, fundamentalmente, da recente estabilização da Taxa de Natalidade, contrariando períodos anteriores de decréscimo acentuado. Também aqui se evidenciam comportamentos territoriais distintos, constatando-se valores positivos nas freguesias de Almeirim e das Fazendas, contrariamente ao que sucede nas freguesias de Benfica do Ribatejo e, sobretudo, da Raposa em que o maior envelhecimento populacional origina um maior decréscimo de alunos.

O Agrupamento Horizontal de Almeirim apresenta, assim, um maior número de alunos no 1º ciclo do ensino básico (cerca de cinco centenas de alunos) e em crescimento, sendo a estagnação do Agrupamento Vertical das Fazendas justificada pela redução de alunos na Raposa (o que não sucede na freguesia de Fazendas de Almeirim). Verifica-se que existe um maior nível de ocupação das salas nos agrupamentos que incluem as freguesias de Almeirim e das Fazendas, por oposição ao que sucede nos três estabelecimentos do Agrupamento Febo Moniz localizados na freguesia de Benfica do Ribatejo (média de 15,3 crianças por sala).

Quadro 24 – Evolução do número de alunos por agrupamento de escolas no 1º ciclo do ensino básico no concelho de Almeirim

Agrupamentos de Escolas	1998-1999	2003-2004	Variação (%)	Nº de salas	Rácio alunos /salas
Vertical das Fazendas	292	289	-1,0	14	20,6
Horizontal de Almeirim	463	494	6,7	21	23,5
Febo Moniz	123	107	-13,0	7	15,3
Total	878	890	1,4	42	21,2

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

Um dos indicadores relevantes que permite aferir a relação entre a oferta e a procura de ensino é a taxa de ocupação dos estabelecimentos. Este indicador reflecte a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Na educação pré-escolar constata-se que a taxa de ocupação é globalmente elevada (média concelhia de 83%), existindo mesmo três estabelecimentos em que o número de crianças inscritas esgota a capacidade desses mesmos estabelecimentos (casos dos Jardins de Infância

de Almeirim, de Paços dos Negros e de Benfica do Ribatejo). De resto, pode mesmo afirmar-se que apenas os Jardins-de-infância da Tapada, de Marianos e da Raposa não apresentam taxas de ocupação elevadas, até pelo facto de em alguns Jardins de Infância a existência de crianças com Necessidades Educativas Especiais impede a inscrição de um maior número de crianças.

Quadro 25 – Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar no Concelho de Almeirim (2003-04)

Agrupamento	Freguesia	Estabelecimento	Capacidade das Salas	População Escolar	Taxa de Ocupação (%)
Horizontal de Almeirim	Almeirim	J.I. de Almeirim nº 1	50	40	80,0
		J.I. de Almeirim nº 2	25	25	100,0
		J.I. de Almeirim nº 3	100	89	89,0
		J.I. da Tapada	25	14	56,0
Vertical das Fazendas	Fazendas Almeirim	J.I. de Fazendas Almeirim nº1	25	20	80,0
		J.I. de Fazendas Almeirim nº2	50	39	78,0
		J.I. de Marianos	25	13	52,0
		J.I. de Paço dos Negros	25	25	100,0
	Raposa	J.I. da Raposa	25	18	72,0
Febo Moniz	Benfica do Ribatejo	J.I. de Benfica do Ribatejo	50	50	100,0
Total			400	333	83,3

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa (tratamento próprio)

No 1º ciclo do ensino básico a taxa média de ocupação é mais baixa (52%), embora se detectem consideráveis diferenciações territoriais:

- na cidade de Almeirim e na vila das Fazendas de Almeirim existem dois estabelecimentos com taxas de ocupação muito elevadas, o que obriga ao funcionamento do estabelecimento em regime duplo (designadamente no edifício Canto do Jardim e na EB1 nº 1 das Fazendas);
- existem diversos estabelecimentos com taxas de ocupação médias, de aproximadamente 50% em face do número de salas totais, o que tem permitido desenvolver outras utilizações desses espaços;
- finalmente, destacam-se dois estabelecimentos com um reduzido número de alunos (entre 10 e 15) e com taxas de ocupação baixas – Raposa e Marianos.

Quadro 26 – Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeirim (2003-04)

Agrupamento	Freguesia	Estabelecimento	Capacidade das Salas	População Escolar	Taxa de Ocupação (%)
Horizontal de Almeirim	Almeirim	EB 1 de Almeirim	500	474	94,8
		EB1 da Tapada	50	20	40,0
Vertical das Fazendas	Fazendas Almeirim	EB1 nº1 de Fazendas Almeirim	100	174	174,0
		EB1 nº2 de Fazendas de Almeirim	100	42	42,0
		EB1 de Marianos	50	13	26,0
		EB1 de Paço dos Negros	100	50	50,0
	Raposa	EB1 da Raposa	50	10	20,0
Febo Moniz	Benfica Ribatejo	EB1 de Benfica do Ribatejo	100	35	35,0
		EB1 de Cortiçóis	100	51	51,0
		EB1 de Foros de Benfica	50	21	42,0
Total			1.700	890	52,4

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa (tratamento próprio)

No que diz respeito à frequência de crianças com necessidades educativas especiais constata-se que o número tem sido relativamente razoável na educação pré-escolar. Já no 1º ciclo do ensino básico esses valores são elevados, uma vez que tendo em consideração os últimos três anos lectivos se tem atingido uma média superior a uma centena de crianças (das quais metade frequentam o Agrupamento Horizontal de Almeirim).

Quadro 27 – Número de Crianças/Alunos com Necessidades Educativas Especiais na Educação pré-escolar Pública e no 1º ciclo do Ensino Básico no Concelho de Almeirim

Agrupamentos	Pré-Escolar				1º Ciclo			
	20401-02	2002-03	2003-04	Média	2001-02	2002-03	2003-04	Média
Vertical das Fazendas	4	9	5	6	20	26	35	27
Horizontal de Almeirim	24	25	34	28	87	89	73	83
Febo Moniz	2	2	3	2	22	19	28	23
Total	30	36	42	36	129	134	136	133

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Almeirim

2.1.2. – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

No concelho de Almeirim ocorreram algumas transformações nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, consequência da entrada em funcionamento da EB 2,3 de Fazendas de Almeirim no ano lectivo de 1999/2000. Com efeito, verificou-se um decréscimo do número de alunos no 2º ciclo na EB 2,3 de Febo Moniz (uma vez que os alunos residentes nas freguesias das Fazendas e da Raposa passaram a frequentar o novo estabelecimento de ensino entre os 5º e 9º anos de escolaridade), ao passo que o 3º ciclo do ensino básico existente na Escola Marquesa da Alorna acabou por ser transferido para as EB 2,3 de Febo Moniz e das Fazendas de Almeirim, de acordo com a área de residência dos alunos.

Como consequência destas transferências, verificou-se um decréscimo muito acentuado do número de alunos na Escola Secundária Marquesa da Alorna (perdeu 55% da sua população escolar em seis anos lectivos), que se encontra numa situação de sub-ocupação tendo em conta a sua capacidade projectada (média de apenas 13,2 alunos por sala). Pelo contrário, a EB 2,3 de Febo Moniz apresenta uma maior ocupação, ainda que dentro dos valores considerados normais (média de 20,2 alunos por sala). A EB 2,3 de Fazendas de Almeirim tem vindo progressivamente a consolidar a sua população escolar que actualmente ultrapassa as três centenas de alunos.

Quadro 28 – Evolução do Número de Alunos por Estabelecimento nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário no Concelho de Almeirim

Estabelecimentos de Ensino	2º Ciclo		3º Ciclo		Ensino Secundário		Total			Total de salas	Rácio alunos/salas
	1998-1999	2003-2004	1998-1999	2003-2004	1998-1999	2003-2004	1998-1999	2003-2004	Variação (%)		
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Fazendas Almeirim	-	148	-	191	-	-	-	339	-	21	16,1
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Febo Moniz	456	331	338	417	-	-	794	748	-5,8	37	20,2
Escola Secundária Marquesa de Alorna	-	-	399	-	778	528	1177	528	-55,1	40	13,2
Total	456	479	737	608	778	528	1971	1615	-18,1	98	16,5

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

No ano lectivo de 2003-04, os 528 alunos da Escola Secundária Marquesa da Alorna distribuíam-se integralmente pelos quatro Cursos Gerais (também designados por *de Prosseguimento de Estudos*), sendo de realçar o agrupamento Científico-Natural, pelo maior número de alunos inscritos (ainda que no ano de 2003-04 esse valor tenha diminuído mais que

em anos anteriores); já o curso de Humanidades tem vindo a perder progressivamente importância. Desde o ano lectivo de 2000/01 que deixaram de existir alunos inscritos nos cursos tecnológicos, o que constitui um ponto fraco da oferta educativa do concelho de Almeirim.

Quadro 29 – Evolução do Número de Alunos por Curso na Escola Secundária Marquesa da Alorna

Cursos		1998-1999	2003-2004	Varição (%)
Cursos Gerais	Científico-Natural	356	206	-42,1
	Artes	64	73	14,1
	Económico-Social	120	132	10,0
	Humanidades	186	117	-37,1
	Sub-Total	726	528	-27,3
Cursos Tecnológicos	Artes e Ofícios	37	0	-
	Administração	15	0	-
	Sub-Total	52	0	-
Total		778	528	-32,1

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

De acordo com a implementação da revisão curricular do ensino secundário a partir do ano lectivo de 2004-05 prevê-se que além dos cinco cursos gerais existentes no currículo nacional a escola possa também oferecer o curso tecnológico de Ordenamento do Território e Ambiente. Ainda assim, a inexistência de um estabelecimento do ensino profissional associado à escassa oferta de cursos tecnológicos na escola secundária, dificulta a formação de quadros médios no concelho, levando muitos jovens a abandonar o concelho à procura de ofertas profissionalizantes noutros municípios.

No que diz respeito às taxas de ocupação dos três estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e tendo em conta a tipologia da escola em número de turmas ³, verifica-se que apenas a EB 2,3 de Febo Moniz apresenta um número de turmas superior ao inicialmente previsto. Contudo, uma vez que este estabelecimento possui diversas turmas com alunos com necessidades educativas especiais (cuja dimensão é inferior ao normal), o número total de alunos que frequenta a escola não ultrapassa o valor inicialmente previsto; de resto, a escola encontra-se a funcionar em regime normal de funcionamento, não necessitando de recorrer ao desdobramento de turnos. Já a EB 2,3 de Fazendas de Almeirim e a Escola Secundária Marquesa da Alorna apresentam taxas de ocupação baixas relativamente à

³ A partir da capacidade de cada estabelecimento definido pela tipologia do projecto aplicou-se o valor de 25 alunos por turma para se identificar a capacidade da escola em número de alunos.

programação inicial. Esta última apresenta mesmo uma situação de sub-ocupação de espaços, tendo em consideração o número de turmas que frequentam a escola e a sua real capacidade.

Quadro 30 – Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos do 2º, 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário no Concelho de Almeirim (2003-04)

Estabelecimento	Capacidade		População Escolar		Taxa Ocupação (%)	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Fazendas Almeirim	22* (24)	550	17	339	77,3	61,6
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Febo Moniz	30	750	34	748	113,3	99,7
Escola Secundária Marquesa de Alorna	42	1050	22	528	52,4	50,3
Total	94	2.350	73	1.615	77,7	68,7

Excluíram-se as duas salas que estão actualmente afectas ao 1º ciclo
Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa (tratamento próprio)

No que diz respeito ao número de crianças com necessidades educativas especiais nos 2º e 3º ciclos do ensino básico constata-se que tem existido um número apreciável de alunos, o que leva ao funcionamento de diversas turmas com um número mais reduzido (geralmente próximo dos vinte alunos). Não foi disponibilizada informação sobre o número de jovens a beneficiar destas medidas para o ensino secundário.

Quadro 31 – Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário no Concelho de Almeirim

Ciclo de Ensino	2001-02	2002-03	2003-04	Média
2º Ciclo do Ensino Básico	15	29	42	29
3º Ciclo do Ensino Básico	26	27	26	26
Ensino Secundário	*	*	*	*
Total	41	56	68	55

* Informação não disponibilizada
Fonte: Estabelecimentos de Ensino de Almeirim

Um outro dado importante na procura de ensino do concelho de Almeirim está relacionado com a taxa de repetência e de abandono que, reconhecidamente, apresenta valores no nosso país superior à média dos restantes países da União Europeia.

Considerando os últimos três anos lectivos (com a excepção do ensino secundário onde ainda não foi disponibilizada informação referente ao último ano lectivo) constata-se que a taxa de repetência é particularmente elevada no ensino secundário, uma vez que aproximadamente um

em cada três alunos que frequente este nível de ensino não transita de ano (os valores são particularmente elevados no 10º ano de escolaridade). Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico a taxa média de repetência é mais baixa, ainda que atingindo valores apreciáveis (cerca de 13/15%). Já no que diz respeito ao 1º ciclo do ensino básico a taxa de repetência no concelho de Almeirim tem apresentado valores bastante semelhantes ao longo dos últimos anos lectivos (ente os 8,5 e os 8,7%).

No que diz respeito à taxa de abandono esses valores são também mais elevados no ensino secundário, sendo praticamente residuais no 1º ciclo do ensino básico, o que em grande medida é justificado pelo facto de o ensino obrigatório se prolongar até ao 9º ano de escolaridade e até à idade de 15 anos.

Quadro 32 – Taxas de Repetência no Concelho de Almeirim (%)

Níveis de Ensino	2001-2002			2002-2003			2003-2004			Taxa Média de Repetência		
	N.º de Repetentes	N.º de Alunos	Taxa de Repetência	N.º de Repetentes	N.º de Alunos	Taxa de Repetência	N.º de Repetentes	N.º de Alunos	Taxa de Repetência	N.º Médio de Repetentes	N.º Médio de Alunos	Taxa Média de Repetência
1º Ciclo	81	941	8,6	80	922	8,7	76	890	8,5	79	918	8,6
2º Ciclo	66	436	15,1	45	443	10,2	63	479	13,2	58	453	12,8
3º Ciclo	106	673	15,8	111	608	18,3	81	608	13,3	99	630	15,8
Ensino Secund.	247	654	37,8	172	644	26,7	*	528	*	210	649	32,4

* Informação não disponibilizada

Fonte: Estabelecimentos de Ensino de Almeirim

Quadro 33 – Taxas de Abandono no Concelho de Almeirim (%)

Níveis de Ensino	2001-2002			2002-2003			2003-2004			Taxa Média de Abandonos		
	N. de Abandonos	N.º de Alunos	Taxa de Abandono	N. de Abandonos	N.º de Alunos	Taxa de Abandono	N. de Abandonos	N.º de Alunos	Taxa de Abandono	N.º Médio de Abandonos	N.º Médio de Alunos	Taxa Média de Abandono
1º Ciclo	3	941	0,3	1	922	0,1	5	890	0,6	3	918	0,3
2º Ciclo	14	436	3,2	10	443	2,3	6	479	1,3	10	453	2,2
3º Ciclo	20	673	3,0	12	608	2,0	6	608	1,0	13	630	2,0
Ensino Secund.	20	654	3,1	43	644	6,7	*	528	*	32	609	5,3

* Informação não disponibilizada

Fonte: Estabelecimentos de Ensino de Almeirim

2.2 – Ensino Recorrente

Desde o ano lectivo de 1999/2000 que a oferta do ensino recorrente no concelho de Almeirim está integralmente concentrada na Escola Secundária Marquesa da Alorna.

Durante os últimos seis anos lectivos têm vindo a verificar-se algumas alterações no número de alunos neste sistema alternativo de ensino que funciona durante o período nocturno. Assim, o 2º ciclo deixou de contemplar esta oferta, registando-se uma quebra de alunos inscritos no 3º ciclo do ensino básico, contrariamente ao que sucede no ensino secundário.

Este sistema de ensino tem vindo a caracterizar-se globalmente por uma considerável taxa de insucesso e de abandono.

Quadro 34 – Evolução do número de alunos no ensino recorrente no concelho de Almeirim

Estabelecimentos de ensino	2º Ciclo		3º Ciclo		Ensino Secundário		Total		
	1998-1999	2003-2004	1998-1999	2003-2004	1998-1999	2003-2004	1998-1999	2003-2004	Variação (%)
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Febo Moniz	17	-	-	-	-	-	17	-	-
Escola Secundária Marquesa de Alorna	-	-	66	33	79	146	145	179	23,5
Total	17	-	66	33	79	146	162	179	10,5

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa

2.3 – Educação Pré-Escolar Particular

A procura de educação pré-escolar particular assume particular relevância no concelho de Almeirim, na medida em que os três estabelecimentos da rede de instituições particulares de solidariedade social que oferecem esta valência foram frequentados por 295 crianças durante o ano lectivo 2003/04 (valor muito semelhante à procura registada nos estabelecimentos da rede pública). De notar que no caso da cidade de Almeirim o número de crianças inscritas em estabelecimentos da rede de IPSS (222) é superior às inscrições da rede pública (154).

Sendo a capacidade máxima destes três estabelecimentos de 297 crianças, conclui-se que a taxa de ocupação é máxima, encontrando-se, pois, o concelho carenciado neste domínio.

Importa também referir que no concelho de Almeirim existem quatro IPSS que disponibilizam também a valência de Creche, sendo a capacidade das salas de 231 crianças, tendo a frequência sido de 257 durante o ano de 2003/04, o que indicia as carências que esta valência possui no concelho de Almeirim.

Todos estes estabelecimentos possuem refeitório com confecção própria, disponibilizando o prolongamento de horário.

Quadro 35 – Capacidade e Frequência das Creches e Jardins de Infância da Rede de Instituições Particulares de Solidariedade Social no concelho de Almeirim

Instituição / Estabelecimento	Freguesia	Valências	Capacidade Máxima	Nº de crianças (2003/04)
Santa Casa da Misericórdia de Almeirim	Almeirim	Creche N.SrªFátima	50	61
		Creche Conde Sobral	35	45
		Jardim Infância Conde Sobral	139	139
Centro Paroquial de Bem-Estar Social	Almeirim	Creche	51	51
		Jardim Infância	83	83
Creche / Jardim de Infância de Apoio às Famílias	Fazendas de Almeirim	Creche	59	64
		Jardim Infância	75	73
Associação Solidariad.Social	Benfica Ribatejo	Creche	36	36
Total		Creche	231	257
		Jardim infância	297	295

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim e IPSS

2.4 – Educação Extra-Escolar

Na freguesia de Fazendas de Almeirim localiza-se o Centro de Formação Agrícola da Confederação dos Agricultores de Portugal numa exploração agrícola com 5 ha. O Centro de Formação Agrícola de Almeirim é composto por cinco blocos distintos. O bloco administrativo é composto por gabinetes, centro de recursos, refeitório e sala de convívio. O bloco de aulas possui três salas e dois laboratórios de informática. Num bloco à parte existe ainda uma outra sala de formação. O bloco do Hangar é constituído pela oficina e parque de máquinas, tendo ainda quatro salas de formação. O bloco do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências possui duas salas de formação e duas salas de atendimento. Por último, existe ainda um campo de jogos polivalente e um dormitório com capacidade para 40 pessoas. No ano lectivo de 2004 o Centro de Formação Agrícola de Almeirim foi frequentado por 334 formandos. A Oferta de cursos é bastante diversificada, privilegiando o sector agrícola (casos dos cursos de Agricultura Biológica, Produção Integrada, Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos e Operador de Máquinas Agrícolas); contudo existem ainda cursos nas áreas ligadas às novas tecnologias.

Na cidade de Almeirim localiza-se, desde 1978, o CRIAL (Centro de Recuperação Infantil de Almeirim - IPSS), tendo por objectivo geral dar resposta aos problemas das crianças e jovens com necessidades especiais, particularmente daqueles que são portadores de deficiência. O CRIAL possui 25 pessoas ao serviço (terapeuta, psicóloga, educadores e professores, técnica de serviço social, monitoras ocupacionais, auxiliares, vigilantes, administrativo, cozinheira, entre outros), contemplando três valências fundamentais que durante o ano lectivo de 2003/04 foi frequentado por cerca de 120 crianças e jovens:

- Sócio-educacional (destina-se a crianças e jovens entre os 6 e 18 anos com Necessidades Educativas Especiais, tendo capacidade para 46 utentes);
- Centro de Actividades Ocupacionais (destina-se a jovens com deficiências graves e profundas com 16 ou mais anos, tendo capacidade para 30 utentes);
- Intervenção Precoce (destina-se a crianças até aos 5 anos de idade, com atraso de desenvolvimento ou em risco, tendo capacidade para 25 utentes).

Existe ainda uma proposta para a realização do Projecto Redis (abrange as crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais em situação integrada entre os 3 e os 12 anos de idade).

3. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR E TRANSPORTES

3.1 – Acção Social Escolar

Apesar de existirem diversas lacunas na informação disponibilizada sobre a acção social escolar no concelho de Almeirim é possível referir alguns dados.

Deste modo, para a educação pré-escolar foram apoiadas 49 crianças através do Escalão A e B para o almoço e para a componente de apoio à família. No que se refere ao 1º ciclo do ensino básico esse valor ascende a 201 crianças, tendo sido de 11.205 euros o montante referente ao material escolar.

Quadro 36 – Acção Social Escolar no Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico (2003/04)

Agrupamento	Educação Pré-Escolar				1º Ciclo do Ensino Básico			
	Almoço		Apoio à Família		Almoço		Material Escolar	
	N.º Crianças	Montante	N.º Crianças	Montante	N.º Alunos	Montante	N.º Alunos	Montante
Vertical das Fazendas	11	*	11	*	64	*	64	3.810
Horizontal de Almeirim	37	*	37	*	88	*	88	4.740
Febo Moniz	1	*	1	*	49	*	49	2.655
Total	49	*	49	*	201	*	201	11.205

* Informação não disponibilizada

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim e Agrupamento de Escolas de Almeirim

Relativamente aos 2º e 3º ciclos do ensino básico e ao ensino secundário foram apoiadas 346 alunos no almoço, no montante total de 39.467 euros e 366 em material escolar, sendo que para este último foi afectada uma verba de 33.255 euros.

Quadro 37 – Acção Social Escolar nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário (2003/04)

Ciclo de Ensino	Almoço		Material Escolar	
	N.º Alunos	Montante	N.º Alunos	Montante
2º Ciclo do Ensino Básico	155	20.238,1	159	14.885,5
3º Ciclo do Ensino Básico	149	19.228,8	165	15.935,5
Ensino Secundário	42	*	42	2.433,7
Total	346	39.467,0	366	33.255,0

* Informação não disponibilizada

Fonte: Estabelecimentos de Ensino de Almeirim

3.2 – Transportes e Movimentos Casa-Escola

A partir da informação disponibilizada pelo último recenseamento da população é possível analisar com algum detalhe a estrutura dos movimentos pendulares da população estudantil com 15 ou mais anos⁴ residente no concelho de Almeirim.

Começando pela análise do destino da população estudantil conclui-se que a maior parte dos jovens residentes no concelho (cerca de 3/4 do total) estudam num estabelecimento localizado no concelho. A maioria dos estudantes com 15 ou mais anos de idade que estudam fora do concelho fazem-no na cidade de Santarém; embora parte desta população estudantil diga respeito ao ensino superior, não é também de ignorar a percentagem de jovens do ensino secundário que procuram ofertas de formação distintas da existente na Escola Secundária Marquesa da Alorna (designadamente no que se refere a Cursos Tecnológicos). Das quatro freguesias do concelho é a de Benfca do Ribatejo que demonstra uma maior mobilidade de estudantes, quer para o vizinho concelho de Salvaterra de Magos quer também para o município de Santarém.

Quadro 38 – Local de Estudo dos Residentes com 15 ou mais anos do Concelho de Almeirim (%)

Freguesias de Origem:	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do concelho	Maiores Concelhos Receptores de Estudantes			Outros Concelhos	Total
			Santarém	Salvat. Magos	Lisboa		
Almeirim	71,5	2,0	16,5	2,7	4,8	2,6	547
Benfca do Ribatejo	5,2	60,9	13,9	13,0	2,6	4,3	115
Fazendas Almeirim	30,4	51,8	9,5	2,0	2,0	4,3	253
Raposa	2,7	78,4	13,5	0,0	0,0	5,4	37
Total Concelho	49,9	25,3	14,2	3,7	3,6	3,4	952

Fonte: INE (Recenseamento da População, 2001)

O meio de transporte mais utilizado pelos 952 estudantes residentes no concelho da Almeirim é o autocarro. Ainda assim, as deslocações a pé são também bastante significativas no contexto geral do concelho. De resto, estas deslocações são mesmo maioritárias na freguesia sede de concelho, enquanto nas restantes três freguesias a maioria dos estudantes se desloca de

⁴ Trata-se de uma condicionante metodológica, uma vez que ao abrangerem este escalão etário, estes movimentos dizem, fundamentalmente, respeito a estudantes do ensino secundário e superior.

autocarro; refira-se ainda a percentagem elevada de jovens residentes na freguesia de Benfica do Ribatejo deslocados através do automóvel.

Quadro 39 – Meios de Transporte Utilizados nos Movimentos Casa/Escola no Concelho de Almeirim (%)

Freguesias	A pé	Autocarro	Comboio	Transporte (empresa/escola)	Automóvel (condutor)	Automóvel (passageiro)	Motociclo / Bicicleta	Outro Meio Transporte	Total
Almeirim	56,9	15,5	3,7	0,4	8,4	8,8	6,0	0,4	547
Benfica do Ribatejo	0,0	73,0	1,7	0,9	16,5	6,1	0,9	0,9	115
Fazendas Almeirim	9,1	68,0	1,6	1,6	8,3	4,3	7,1	0,0	253
Raposa	2,7	78,4	0,0	0,0	16,2	2,7	0,0	0,0	37
Total Concelho	35,2	38,9	2,7	0,7	9,7	7,0	5,5	0,3	952

Fonte: INE (Recenseamento da População, 2001)

Deve referir-se que o concelho de Almeirim é servido em termos de transportes colectivos rodoviários pelas empresas Ribatejana, Rede Expressos e Transportes do Tejo, as quais garantem o transporte entre todas as freguesias do concelho, existindo ligações directas para Santarém e Lisboa; existem ainda ligações diárias com outros concelhos, tais como Cartaxo, Alpiarça, Chamusca, Torres Novas, Entroncamento, Tomar e Abrantes.

Ao nível dos transportes escolares para a educação pré-escolar e para o 1º ciclo do ensino básico a Câmara Municipal de Almeirim garantiu o transporte dos alunos que se deslocam a mais de 3 Km, num total de 93 (53 residentes nas freguesias da Raposa e de Benfica do Ribatejo e de 40 na freguesia de Benfica do Ribatejo). Este transporte é assegurado por carrinhas das juntas de freguesia, existindo nalgumas situações problemas de inadequação de horários.

No que se refere aos 2º e 3º ciclos do ensino básico a autarquia comparticipa os transportes a 100% às crianças integradas na escolaridade obrigatória e 50% para as restantes. Durante o ano lectivo de 2003-04 foram transportadas 107 crianças no 2º ciclo do ensino básico e 163 crianças no 3º ciclo do ensino básico.

Finalmente, para o ensino secundário e profissional a Câmara Municipal de Almeirim apoia o transporte de crianças em 50%, tendo sido transportados 157 alunos para a Escola Secundária Marquesa da Alorna e 24 alunos para dois estabelecimentos do ensino profissional localizados

em concelhos vizinhos (Coruche e Santarém), uma vez que a autarquia assume esse encargo desde que seja devidamente comprovada a inexistência dessa oferta de formação no concelho.

Quadro 40 – Alunos Transportados do Concelho de Almeirim (2003/04)

Agrupamentos / Estabelecimentos	Pré-Escolar e 1º Ciclo	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional
Vertical das Fazendas	53	-	-	-	-
Vertical Febo Moniz	40	-	-	-	-
EB 2,3 de Fazendas de Almeirim	-	37	46	-	-
EB 2,3 de Febo Moniz	-	70	117	-	-
Escola Secundária Marquesa Alorna	-	-	-	157	-
Escola Profissional do Ribatejo	-	-	-	-	18
Escola Profissional de Coruche	-	-	-	-	6
Total	93	107	163	157	24

Fonte: Câmara Municipal de Almeirim

4. PROJECCÕES DA POPULAÇÃO ESCOLAR

4.1 – Nota Introdutória

Segundo o DL nº 7 de 2003, nomeadamente no que concerne aos objectivos, a Carta Educativa visa promover a adequação da rede de estabelecimentos, de modo a que, em cada momento, as ofertas educativas respondam à procura efectiva que se manifeste em cada um dos níveis de ensino. Isto é, a melhor utilização dos recursos educativos só poderá ser efectivamente concretizada se, no início de cada ano lectivo, a oferta conseguir dar uma resposta adequada às necessidades da procura.

Neste sentido, com base na interpretação da evolução demográfica recente e das tendências de urbanização regional e local, é possível desenvolver algumas conclusões sobre tendências e impactes da demografia na evolução da procura educativa concelhia. Aliás, em qualquer processo de planeamento municipal, a componente demográfica deverá ser claramente destacada, na medida em que se assume como um dos pilares de sustentação e vertebração do desenvolvimento territorial, geradora de fluxos espaciais visíveis e de novas necessidades e conceitos, cujos impactes se reflectem indubitavelmente na organização e modelação do espaço, nomeadamente no que concerne à programação de equipamentos e infra-estruturas.

Torna-se assim evidente a necessidade de prospectivar os quantitativos populacionais futuros para se identificarem, atempadamente, algumas carências e problemas que daí advenham, nomeadamente na programação de equipamentos, para satisfazer os habitantes que previsivelmente se virão instalar no concelho num futuro próximo e/ou para colmatar/resolver as necessidades já sentidas pelas populações actualmente. O modelo a adoptar nesta Carta Educativa destina-se a esse fim, pois consegue estimar a estrutura etária da população, em momentos posteriores.

Deste modo, serão realizadas projecções demográficas para 2011, utilizando o modelo *cohort survival*. Nesta projecção, espacialmente centrada nas diversas freguesias do concelho, considerou-se a evolução temporal da população, por grupos etários, no período de 1991 - 2001, para se prospectivar a sua evolução para o horizonte temporal de 2001 - 2011. Sempre que tal se justifique, nomeadamente na freguesia sede de concelho e noutras freguesias que previsivelmente venham a alterar consideravelmente o seu modelo de desenvolvimento e ocupação do território, as projecções demográficas, incluindo o crescimento natural e as taxas

migratórias, serão desenvolvidas segundo dois cenários prospectivos (tendencial e expansionista). Com base nestes dados de projecção demográfica, construiremos um cenário prospectivo de procura educativa por idade e grau de ensino, numa perspectiva de ensino obrigatório até ao 12º ano, tal como foi recentemente anunciado pelo governo.

4.2 – Metodologia adoptada: Modelo Cohort -Survival

O modelo *cohort - survival* aberto corresponde a um modelo que se baseia na capacidade de sobrevivência de um grupo de indivíduos que sofre o mesmo tipo de acontecimentos demográficos, no decorrer de uma determinada unidade temporal.

Existem dois pressupostos de base, no modelo:

1. a existência de um grupo etário e um período de projecção, sendo que este deve corresponder à amplitude do primeiro;
2. a probabilidade que um grupo etário tem, num dado momento, de sobreviver e passar a constituir o grupo etário seguinte, num momento posterior. Aqui está subjacente uma equação de concordância onde a população final é igual à população inicial, a que se adicionam os nascimentos e as imigrações, e se subtraem os óbitos e as emigrações (traduz o efeito do crescimento natural e da variação migratória, na evolução da população, durante um determinado período de tempo).

Construiu-se o modelo, com o objectivo de prospectivar a população residente no concelho, no ano 2011, a partir da evolução demográfica patenteada durante a década de 90, a vários níveis: estrutura etária, taxas brutas e específicas de mortalidade e natalidade, e saldo migratório.

O primeiro passo metodológico centrou-se na recolha estatística das variáveis necessárias:

- População residente para todas as freguesias do concelho, por grupo etário, em 1991 e em 2001;
- Nados-vivos por grupos etários das mães (grupos etários decenais férteis: dos 10 aos 59 anos), para todas as freguesias, entre 1991 e 2000;
- Óbitos, por grupo etário, para todos os anos entre 1991 e 2000;
- Óbitos com menos de 1 anos entre 1991 e 2000;
- Taxa de mortalidade infantil média do último quinquénio;

- Taxa de natalidade e mortalidade para as freguesias, o concelho, a Lezíria do Tejo e o Continente, em 1991 e 2001;
- Taxa de crescimento migratório para o Continente e Lezíria do Tejo, entre 1990 e 1998.

Com a população residente em 1991, com o saldo fisiológico (crescimento natural) durante este período e com a população recenseada em 2001, foi encontrado o saldo migratório (à população recenseada em 2001 subtraiu-se o saldo fisiológico) e a respectiva taxa.

Elaboraram-se, depois, as taxas de natalidade específicas ((nados-vivos por grupo etário / população residente por grupo etário)*Taxa de sobrevivência infantil) e as taxas de sobrevivência associadas a cada grupo etário (1-(óbitos por grupo etário/ população residente média do grupo etário na década)). Para se encontrarem as taxas de sobrevivência a aplicar na década de projecção, consideraram-se os nados-vivos registados ao longo da década de 90. As taxas de natalidade específicas que foram consideradas para o período em projecção foram as registadas em 2001, aplicando-se, depois, a probabilidade de sobrevivência (1- taxa mortalidade infantil). Esta operação permite quantificar o número de nados-vivos que sobrevivem, sendo importante pelo facto de neste período da vida a mortalidade ser relativamente elevada.

As taxas de migração utilizadas para a primeira década do século, foram as obtidas na década anterior, mas aplicadas, logicamente, à população residente em 2001, pois considerou-se que a tendência se iria manter (partiu-se do pressuposto de que na década posterior - 2001 / 2011 -, o saldo migratório iria ser o mesmo, sendo por isso aplicado este saldo à população de 2001).

A projecção, num "cenário tendencial", corresponde à equação de concordância, traduzindo o efeito do crescimento natural e da variação migratória na evolução da população (a população final, em cada uma das freguesias, é igual à população inicial, mais os nascimentos e as imigrações, menos os óbitos e as emigrações ocorridos ao longo da década).

Para projectar a população do primeiro escalão (0 - 9 anos), multiplicaram-se os produtos das taxas de natalidade específicas, pela população residente no grupo etário respectivo, em 2001. Os escalões etários seguintes, correspondem ao produto da população residente em 2001, pelas taxas de sobrevivência e de migração, dos grupos etários anteriores. Para o último escalão, a

operação tem a mesma lógica, mas entra-se em linha de conta com os grupos etários anterior (60 - 69 anos) e o último (70 e mais anos) que engloba o resto da população, dado que é um grupo etário aberto.

Foi, igualmente, construído mais um cenário, expansionista, no caso da freguesia sede de concelho e nas freguesias com alguma dinâmica urbana (Almeirim, Fazendas de Almeirim e Benfica do Ribatejo), tendo em conta o entrecruzar de factores demográficos e económicos, pois podem obter-se perspectivas diferentes, do futuro.

Os processos utilizados foram os referidos anteriormente, só que nestes casos foram aplicados alguns pressupostos de base exteriores ao modelo, assumindo que alguns dos fenómenos demográficos poderão vir a sofrer comportamentos diferenciados nos próximos anos.

Neste “novo” cenário, assume-se que as taxas de mortalidade, por grupo etário, irão estacionar, mantendo-se praticamente inalteradas durante a década. Não é expectável que nos próximos anos, face ao nível que atingimos em termos de cuidados de saúde e assistência médica, bem como nos índices globais de qualidade de vida, que a esperança média de vida se venha a alterar significativamente. Tal facto é aliás corroborado pela evolução recente das taxas brutas de mortalidade no país e no concelho, observando-se uma clara tendência para a estabilização nos últimos anos (segundo as diversas estatísticas demográficas publicadas pelo INE em 1991, 1995, 2000 e 2001, a taxa de mortalidade em Portugal tem oscilado entre os 10,3‰ e os 10,2‰).

Contudo, é assumido, no caso da freguesia de Almeirim, por um lado, o crescimento da taxa de natalidade, caminhando-se para valores médios de 11,5‰ (apesar das taxas de natalidade e fecundidade serem já elevadas na freguesia, num hipotético cenário de expansão urbana, baseada em casais jovens em idade de procriar, poderão acentuar-se esses ritmos de crescimento da natalidade – assim admitiu-se que se iria atingir, após a taxa de 10,5‰ em 2001, o valor de 11,5‰ em 2011), e, por outro lado, que o incremento dos valores do saldo migratório já expectáveis serão reforçados em 50% (incremento a contabilizar na taxa de crescimento migratório registado na freguesia, entre 1991 e 2001, em cada um dos grupos etários decenais – no caso em que algum dos grupos etários apresente valores negativos, o incremento foi substancialmente superior de modo a tentar que o saldo migratório fosse

praticamente nulo). Estes valores são justificados pelo elevado número de fogos aprovados ou em via de aprovação para a freguesia (cerca de 1.500), assim como pelos mais de 220 ha previstos para zonas de actividades económicas e diversificadas. A inauguração da A13 durante o primeiro semestre de 2005 e a posterior construção do IC3 acentuarão ainda mais a centralidade da cidade de Almeirim.

No caso de Fazendas de Almeirim, foram introduzidas no modelo duas alterações: reforço dos saldos migratórios expectáveis em 60% e aumento da taxa de natalidade em 1,5‰ (depois dos 9‰ da década anterior, prevê-se atingir os 10,5‰ na presente década). Deve referir-se que nesta freguesia além da dinâmica de construção que vai existindo (cerca de uma centena de fogos em habitação colectiva e um número considerável de moradias) prevêem-se duas áreas de actividades económicas – uma localizada em Paços dos Negros e outra, de maior dimensão, adjacente à zona de actividades económicas de Almeirim.

As mesmas alterações foram assumidas para Benfica do Ribatejo, embora nestes casos os valores sejam de: incremento no saldo migratório expectável em 30% (tendendo para 0 nos grupos etários em que fossem negativos) e na taxa de natalidade em 0,5‰ (valor de 9‰ em 2011). Note-se que nesta freguesia as expectativas em termos de construção são inferiores às duas anteriores (ainda assim, contempla cerca de 70 fogos em habitação colectiva e uma centena de moradias).

Assim, mediante o cenário proposto, a população no concelho de Almeirim em 2011, situar-se-á entre os 22.151 habitantes e os 23.445 habitantes. Para este crescimento populacional (de 0,9% num cenário tendencial e de 6,8% num cenário expansionista) contribui em grande medida a freguesia sede de concelho com acréscimos entre 500 a 1.300 habitantes, durante a primeira década do século XXI.

Quadro 41 – População Residente, Segundo dois Cenários (Tendencial e Alternativo/Expansionista), em 2011

Freguesia	População residente			Projeção demográfica (2011)		Variação 2001-2011 (%)	
	1991	2001	Variação 1991-2001 (%)	Cenário Tendencial	Cenário Alternativo	Tendencial	Alternativo
Almeirim	10.907	11.607	6,4	12.110	12.930	4,3	11,4
Benfica do Ribatejo	3.257	3.117	-4,3	2.887	3.081	-7,4	-1,2
Fazendas de Almeirim	6.601	6.642	0,6	6.591	6.871	-0,8	3,5
Raposa	615	591	-3,9	563	563	-4,7	-4,7
Concelho	21.380	21.957	2,7	22.151	23.445	0,9	6,8

4.3 – Estimativas da População Estudantil

Após encontrados estes “grandes números” para o concelho e freguesias, resultantes do somatório dos valores para cada um dos grupos etários decenais analisados, o próximo passo metodológico centrou-se na tentativa de proceder à repartição da população estimada para cada um desses grupos, pela idades ano a ano que os compõem, nomeadamente para os dois primeiros grupos decenais, que no fundo são aqueles que agregam a população potencialmente a escolarizar em 2011. Assim, a Equipa optou por, em primeiro lugar, verificar qual o peso relativo que, em 2001, cada ano representava no total do grupo decenal e, em segundo lugar, aplicar a mesma proporção aos valores estimados para 2011. De tal opção resulta que, por exemplo, todas as crianças que em 2001 possuíam 1 ano, terão previsivelmente 11 anos em 2011, a manterem-se, como preconiza o modelo, as suas probabilidades de sobrevivência e migração (cenário tendencial) ou um valor mais elevado se se alterarem alguns fenómenos demográficos (cenário alternativo/expansionista).

Centrando a análise exclusivamente na população potencialmente a escolarizar, em 2011, observa-se que, segundo o cenário tendencial, o maior número de alunos concentrar-se-á no 1º ciclo, com cerca de 800 alunos, maioritariamente nas freguesias de Almeirim e Fazendas de Almeirim.

Quadro 42 – População em Idade Escolar Projectada (Cenário Tendencial)

Freguesia	Pré-escolar (3-5 anos)	1º Ciclo (6-9 anos)	2º Ciclo (10-11 anos)	3º Ciclo (12-14 anos)	Secundário (15-17 anos)	Secundário (18-19 anos)
Almeirim	335	447	269	317	298	207
Benfica do Ribatejo	53	87	57	58	77	42
Fazendas de Almerim	152	246	144	173	196	130
Raposa	10	19	10	19	11	12
Total	550	799	480	567	582	391

Num cenário alternativo/expansionista, a principal alteração prende-se com o facto do crescimento do número de crianças/alunos se centrar maioritariamente nos primeiros níveis de ensino, nomeadamente no pré-escolar e 1º ciclo.

Quadro 43 – População em Idade Escolar Projectada (Cenário Alternativo - Expansionista)

Freguesia	Pré-escolar (3-5 anos)	1º Ciclo (6-9 anos)	2º Ciclo (10-11 anos)	3º Ciclo (12-14 anos)	Secundário (15-17 anos)	Secundário (18-19 anos)
Almeirim	370	494	296	349	328	228
Benfica do Ribatejo	69	113	64	65	87	48
Fazendas de Almerim	179	289	148	178	201	133
Raposa	10	19	10	19	11	12
Total	628	915	518	611	627	421

Estabelecendo uma comparação entre a população com idade de potencialmente frequentar cada um dos níveis de ensino, entre 2001 e os diversos cenários criados para 2011, observa-se que existem diferenças significativas a registar. Assim, enquanto num cenário tendencial a população em idade de frequentar cada um dos níveis de ensino diminui significativamente, com excepção para o 2º ciclo que sofre um acréscimo considerável, no cenário alternativo/expansionista registam-se fortes crescimentos no pré-escolar e no 1º e 2º ciclos, crescimento ténue do 3º ciclo e redução significativa no secundário.

Quadro 44 – População Projectada em Idade Escolar

Ciclos	2001	2011 (cenário tendencial)	2011 (cenário alternativo)
Pré-escolar	552	550	628
1º	805	799	915
2º	381	480	518
3º	601	567	611
Secundário	717	582	627
Total	3.056	2.978	3.299